



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Dezembro de 2025

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT
SECRETARIA EXECUTIVA DO FNDCT – FINEP

SUMÁRIO

Lista de Gráficos, Quadros e Tabelas	3
Apresentação	4
Demonstrações Contábeis Consolidadas	5
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Variações Patrimoniais	7
Balanço Orçamentário	8
Balanço Financeiro	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Notas Explicativas	13
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	13
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	13
3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis	13
4. Caixa e equivalentes da caixa	14
4.1. Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	14
4.2. Superávit Financeiro	14
5. Créditos a Receber	15
5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos	16
6. Adiantamento de Termo de Execução Descentralizada – TED	16
7. Resultado Patrimonial, Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	17
7.1. Informações Preliminares	17
7.2. Resultado Patrimonial	19
7.3. Resultado Financeiro e Geração líquida de caixa e equivalente de caixa	19
8. Resultado Orçamentário	20
9. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas	20
9.1. Atos Potenciais Passivos	21
9.2. Atos Potenciais Ativos	22
9.3. Prestação de Contas (contratos não vigentes)	22
10. Tomada de Contas Especial	23
11. Partes Relacionadas	23
Declaração do Contador	25

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento	14
Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos	14
Quadro 3 – Composição do Superávit	15
Quadro 4 – Créditos a Receber – Composição	15
Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento	16
Quadro 5 – Termo de Execução de Descentralizada (Detalhamento do adiantamento)	16
Quadro 6 – Classificação do Repasse Recebido.....	17
Quadro 7 – Correspondência dos Demonstrativos	18
Quadro 8 – Variações Aumentativas de Juros e Aplicações Financeiras.....	19
Quadro 9 – Principais Dispendios.....	19
Quadro 10 – Resultado Orçamentário	20
Quadro 11 – Convênios (detalhados por situação)	20
Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente	21
Quadro 12 – Atos Potenciais Passivos	21
Quadro 13 – Atos Potenciais Ativos	22
Quadro 14 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes	22
Quadro 15 – TCE Consolidado	23
Quadro 16 – Relação FNDCT x FINEP	24
Quadro 17 – Recursos Operados pela Finep, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, através do Orçamento Fiscal.....	24

APRESENTAÇÃO

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), criado em 1969, é um Fundo de natureza Contábil e Financeira que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do País, não possuindo pessoal e estrutura física própria. A estrutura funcional é obtida através da Finep que tem a função de Secretaria Executiva do Fundo, responsabilizando-se por todos os atos de natureza técnica, orçamentária, financeira, contábil e administrativa necessários à gestão do FNDCT.

O FNDCT foi regulamentado com a publicação da Lei nº 11.540/2007 e do Decreto nº 6.938/2009. Essa regulamentação estabeleceu, entre outros, o modelo de gestão e governança do FNDCT, que define sua administração por um Conselho Diretor (CD) vinculado ao MCTI. A Lei Complementar 177/2021 – LC 177/21, que entre outras alterações trouxe para o escopo da Lei 11.540/07 duas características principais que explicitaram a caracterização Financeira do Fundo, são elas:

- A incorporação como Receita do Fundo dos resultados de aplicações financeiras sobre as suas disponibilidades, e;
- A efetivação, como Receita do Fundo, da reversão dos saldos financeiros anuais não utilizados até o final do exercício, apurados no balanço anual.

Reforçaram ainda mais esta nova fase do Fundo implementada pela LC 177/21, as determinações que afetam as gestões Orçamentária e Financeira, a saber:

- Os créditos orçamentários programados no FNDCT não serão objeto da limitação de empenho prevista no art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- É vedada a imposição de quaisquer limites à execução da programação financeira relativa às fontes vinculadas ao FNDCT, exceto quando houver frustração na arrecadação das receitas correspondentes.

Visando garantir uma arrecadação própria para o FNDCT, foram mantidas em vigor o estabelecido desde 1997, um conjunto de ações programáticas setoriais, os Fundos Setoriais, destinadas a vincular receitas a seus objetivos específicos. As receitas que alimentam os Fundos Setoriais têm diversas origens, tais como: royalties, parcela da receita das empresas beneficiárias de incentivos fiscais, CIDE, compensação financeira, direito de passagem, licenças e autorizações, doações e empréstimos.

No que concerne às modalidades de apoio, os recursos do FNDCT podem ser aplicados das seguintes formas:

- a) não reembolsável, para financiamentos de projetos de ICTs, projetos de cooperação entre ICTs e empresas, projetos de subvenção econômica para empresas, equalização de encargos financeiros nas operações de crédito e programas desenvolvidos por organizações sociais (alteração inserida pela LC 177/21) ;
- b) reembolsável, destinados a projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, sob a forma de empréstimo à Finep;
- c) aporte de capital mediante participação societária em empresas inovadoras e em fundos de investimentos autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de Reais)

ATIVO	NE	2025	2024	PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2025	2024
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1.	25.151.861	23.461.554	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		5.000	48
Créditos a Curto Prazo		804.749	705.108	Transferências Fiscais a Curto Prazo	7.	461.462	105.528
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	5.1.	681.177	655.209	Demais Obrigações a Curto prazo	8.	140.836	127.760
Demais Créditos e Valores		123.572	49.899				
Adiantamento - Termo Execução Descentralizada	6.	9.185.882	9.848.990				
Outros Cred a Rec e Valores a CP		50.329	34.970				
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		35.192.821	34.050.622	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		607.298	233.336
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo		30.216.615	21.738.101				
Créditos a Longo Prazo		30.216.615	21.738.101				
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	5.1.	30.085.957	21.620.942				
Demais Créditos e Valores		131.259	117.760				
(-) Ajuste para Perdas de Emp. e Financiamentos Concedidos		-600	-600				
Investimentos		-	-				
Participações Permanentes		-	-				
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		30.216.615	21.738.101	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
				Patrimônio Líquido			
				Resultado Acumulados		64.802.138	55.555.387
				Resultado do Exercício	7.2.	9.246.751	12.212.837
				Resultados de Exercícios Anteriores		55.555.387	43.342.550
				Ajuste de Exercício Anteriores		-	-
				Total do Patrimônio Líquido		64.802.138	55.555.387
TOTAL DO ATIVO		65.409.436	55.788.723	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		65.409.436	55.788.723

[Retorno ao sumário](#)

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2025	2024
Ativo (I)		65.409.436	55.788.723
Ativo Financeiro	4.2.	25.151.861	23.461.554
Ativo Permanente		40.257.576	32.327.169
Passivo (II)		15.998.722	1.585.887
Passivo Financeiro	4.2.	15.855.499	1.458.032
Passivo Permanente		143.223	127.855
Saldo Patrimonial (I - II)		49.410.714	54.202.836

Quadro das Contas de Compensação
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2025	2024
Atos Potenciais Ativos		241.839	38.606
Garantias e Contrapartidas Recebidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	9.2.	241.839	38.606
Direitos Contratuais		-	-
Outros Atos Potenciais Ativo a Executar		-	-
Total dos Atos Potenciais Ativos		241.839	38.606
Atos Potenciais Passivo		9.097.762	8.654.209
Garantias e Contragarantias concedidas		-	-
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	9.1.	9.097.762	8.654.209
Obrigações contratuais		-	-
Outros atos potenciais passivos		-	-
Total dos Atos Potenciais Passivos		9.097.762	8.654.209

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2025
Recursos Ordinários		-
Recursos Vinculados		9.296.361
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-5.000
Previdência Social (RPPS)		-
Transferências Constitucionais e Legais		-
Operações de Crédito		-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		9.301.361
Saldo Patrimonial (I - II)	4.2.	9.296.361

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (em milhares de Reais)

	NE	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.2.		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições		19.155.270	17.641.434
Contribuições Sociais		9.810	967.138
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		19.145.460	16.674.296
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		2.545.647	2.523.637
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		482.558	142.681
Juros e Encargos de Mora		111	35
Variações Monetárias e Cambiais		-	5.231
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		2.062.978	2.375.690
Transferências e Delegações Recebidas		16.137.643	11.981.328
Transferências Intragovernamentais		16.137.643	11.981.337
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-9
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos		2.018.321	2.086.839
Ganhos com Incorporação de Ativos		2.014.583	2.086.839
Ganhos com Desincorporação de Passivos		3.738	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		131.909	98.289
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		131.909	98.289
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		39.988.790	34.331.527
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.2.		
Pessoal e Encargos		-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		151.689	127.247
Serviços		151.689	127.247
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		27.589.383	21.439.500
Transferências Intragovernamentais		22.660.226	18.126.583
Transferências Intergovernamentais		4.929.157	3.312.917
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporações de Passivos		2.710.469	253.871
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	-
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas			
Incorporação de Passivos		30.920	7.864
Desincorporação de Ativos		2.679.549	246.007
Tributárias		-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		290.498	298.072
Subvenções Econômicas		253.579	268.516
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		36.919	29.555
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		30.742.039	22.118.690
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I – II)	7.2.	9.246.751	12.212.837

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS (em milhares de Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREV. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)		19.947.890	19.947.890	16.952.326	-2.995.564
Receita Tributária		3.266	3.266	3.751	485
Receita de Contribuições		15.913.700	15.913.700	13.547.978	-2.365.722
Receita Patrimonial		3.864.498	3.864.498	2.879.351	-985.147
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receita de Serviços		166.426	166.426	408.885	242.459
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		-	-	112.361	112.361
RECEITA DE CAPITAL (II)		655.209	655.209	655.291	82
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos		655.209	655.209	655.291	82
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)		20.603.099	20.603.099	17.607.617	-2.995.482
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS		20.603.099	20.603.099	17.607.617	-2.995.482
TOTAL		20.603.099	20.603.099	17.607.617	-2.995.482
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM		-	-	-	-
SUPERAVIT FINANCEIRO		-	-	-	-
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO		-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS		-	-	-	-

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		4.987.599	5.115.012	5.115.030	4.286.005	3.962.062	-18
Outras Despesas Correntes		4.987.599	5.115.012	5.115.030	4.286.005	3.962.062	-18
DESPESAS DE CAPITAL		2.346.867	2.219.453	2.219.453	1.840.241	1.507.444	
Investimentos		2.310.127	2.205.622	2.205.622	1.833.584	1.500.787	
Inversões Financeiras		36.740	13.831	13.831	6.657	6.657	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE DESPESAS		7.334.466	7.334.466	7.334.484	6.126.246	5.469.506	-18
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO		7.334.466	7.334.466	7.334.484	6.126.246	5.469.506	-18
SUPERÁVIT		-	-	10.273.134	-	-	-10.273.134
TOTAL		7.334.466	7.334.466	17.607.617	6.126.246	5.469.506	-10.273.152

Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		116.197	918.998	858.893	844.681	48.061	142.454
Outras Despesas Correntes		116.197	918.998	858.893	844.681	48.061	142.454
DESPESAS DE CAPITAL		76.613	663.537	602.307	563.819	29.005	147.326
Investimentos		76.613	655.977	594.811	556.322	29.005	147.262
Inversões Financeiras		-	7.560	7.496	7.496	-	64
TOTAL		192.810	1.582.534	1.461.200	1.408.500	77.065	289.780

Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		7.699	72.196	68.860	1.829	9.207
Outras Despesas Correntes		7.699	72.196	68.860	1.829	9.207
DESPESAS DE CAPITAL		61	66.048	65.651	22	436
Investimentos		61	66.048	65.651	22	436
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
TOTAL		7.760	138.244	134.510	1.851	9.643

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)
ÓRGÃO 74910 – REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. – FNDCT

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZDA	DESP.EMPEN.	DESP.LIQUID.	DESP.PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES							
Outras Despesas Correntes							
DESPESAS DE CAPITAL	10.2.	7.334.390	23.334.390	23.334.390	9.146.210	9.146.210	
Investimentos							
Inversões Financeiras		7.334.390	23.334.390	23.334.390	9.146.210	9.146.210	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA							
RESERVA DE RPPS							
SUBTOTAL DE DESPESAS	10.2.	7.334.390	23.334.390	23.334.390	9.146.210	9.146.210	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO	10.2.	7.334.390	23.334.390	23.334.390	9.146.210	9.146.210	
SUPERAVIT							
TOTAL	10.2.	7.334.390	23.334.390	23.334.390	9.146.210	9.146.210	

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO FINANCEIRO (em milhares de Reais)

INGRESSOS	NE	2025	2024	DISPÊNDIOS	NE	2025	2024
Receitas Orçamentárias (I)	7.3.	17.607.677	16.729.699	Despesas Orçamentárias (I)		28.636.174	10.717.210
Ordinárias		-	-	Ordinárias		-	-
Vinculadas		16.115.401	14.734.704	Vinculadas		28.636.174	10.717.210
Seguridade Social (Exceto Previdência)		72	1.502	Seguridade Social (Exceto Previdência)		13.839	11.653
Transferências Constitucionais e Legais		-	-	Operações de Crédito		-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		16.115.330	14.733.202	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		28.622.335	10.705.557
Outros Recursos Vinculados		-	-	Dívida Pública		-	-
Recursos Não Classificados		-	-	Transferências Constitucionais e Legais		-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária		1.492.276	1.994.996				
Transferências Financeiras Recebidas (II)		16.137.643	11.981.337	Transferências Financeiras Concedidas (II)		22.660.226	18.126.583
Resultantes da Execução Orçamentária		11.061.029	9.060.315	Resultantes da Execução Orçamentária		1.676.211	2.576.939
Repasse Recebido		11.061.029	9.060.315	Repasse Concedido		1.599.015	1.618.106
Independentes de Execução Orçamentária		5.076.614	2.921.023	Repasse Devolvido		77.196	958.833
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		830.392	488.400	Independentes de Execução Orçamentária		20.984.015	15.549.645
Demais Transferências Recebidas		6.400.732	5.361.116	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		398.029	232.588
Movimentação de Saldos Patrimoniais		-2.154.511	-2.928.493	Demais Transferências Concedidas		2.823.133	66.060
				Movimento de Saldos Patrimoniais		17.762.853	15.250.996
Recebimentos Extraorçamentários (III)		20.386.769	5.305.831	Despesas Extraorçamentários (III)		1.145.382	618.090
Inscrição de Restos a Pagar Processados		416.428	101.141	Pagamento de Restos a Pagar Processados		99.101	9.470
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		15.194.355	1.222.613	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		1.046.280	608.619
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários		4.775.986	3.982.077	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Saldo de Exercício Anterior (IV)		23.461.554	18.906.569	Saldo para Exercício Seguinte (IV)		25.151.861	23.461.554
TOTAL (V)= (I + II + III + IV)	7.3.	77.593.643	52.923.437	TOTAL		77.593.643	52.923.437

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2025	2024
INGRESSOS	7.4.	37.866.015	32.223.019
Receitas Derivadas e Originárias		16.952.386	16.259.605
Receita Tributária		3.751	2.487
Receita de Contribuições		13.547.978	12.509.877
Receita Patrimonial		2.879.339	1.151.031
Receita de Serviços		408.885	143.286
Remuneração das Disponibilidades		-	2.379.145
Outras Receitas Derivadas e Originárias		112.433	73.788
Transferências Recebidas		-	-9
Outros Ingressos das Operações		20.913.629	15.963.414
Ingressos Extraorçamentários		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		16.137.643	11.981.337
Arrecadação de Outra Unidade		4.775.986	3.982.077
Demais Recebimentos		-	-
DESEMBOLSOS	7.4.	-27.670.636	-21.772.887
Pessoal e Demais Despesas		-437.187	-425.318
Saúde		-	-
Ciência e Tecnologia		-437.187	-425.318
Agricultura		-	-
Transferências Concedidas		-4.573.223	-3.220.986
Intergovernamentais		-99.423	-45.919
A Estados e/ou Distrito Federal		-88.278	-38.419
A Municípios		-11.145	-7.500
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Concedidas		-4.473.801	-3.175.067
Outros Desembolsos das Operações		-22.660.226	-18.126.583
Dispêndios Extraorçamentários		-	-
Transferências Financeiras Concedidas		-22.660.226	-18.126.583
Transferências de Arrecadação para Outra Unidade		-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	7.4.	10.195.379	10.450.132
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
INGRESSOS		655.291	470.094
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		655.291	470.094
DESEMBOLSOS		-9.160.363	-6.365.241
Aquisição de Ativo Não Circulante		-14.153	-2.910
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-9.146.210	-6.362.331
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	7.4.	-8.505.072	-5.895.147
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)	7.4.	1.690.306	4.554.986
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		23.461.554	18.906.569
Caixa e Equivalente de Caixa Final		25.151.861	23.461.554

[Retorno ao sumário](#)

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do FNDCT são elaboradas em consonância com os dispostos da Lei nº. 4.320/64, do Decreto-Lei nº. 200/67, do Decreto nº. 93.872/86, da Lei nº. 10.180/01 e da Lei Complementar nº. 101/00. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelo MCASP, foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Balanço Orçamentário (BO), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Lembramos ainda que a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido – DMPL é facultativa para os órgãos da Federação.

As demonstrações apresentadas incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora (UG) 240901 - FNDCT, com exceção do Balanço Orçamentário que apresenta dados da Unidade Orçamentária (UO) 24901 - FNDCT, pois somente dessa forma é possível demonstrar as informações orçamentárias do FNDCT em toda sua abrangência. Ainda no intuito de abranger toda movimentação orçamentária, completa-se o BO com o quadro de execução da despesa da UO 74910 - REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. - FNDCT que trata especificamente a ação de empréstimo à FINEP.

[Retorno ao sumário](#)

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do FNDCT é o Real, e o Fundo não possui saldos em moedas estrangeiras.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, e aplicação de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a receber

Compreendem os direitos de curto e longo prazo, sendo eles: empréstimos e financiamentos concedidos; e créditos por dano ao patrimônio de crédito administrativo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Passivo Circulante

As obrigações do FNDCT são evidenciadas por valores conhecidos e atestados até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: contas a pagar credores nacionais; e convênios e instrumentos congêneres.

(e) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

- Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

- Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do FNDCT. A apuração desse resultado pode ser identificada no Balanço Financeiro, bem como, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em função das particularidades do FNDCT, pela observância do princípio de caixa único.

[Retorno ao sumário](#)

3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Não ocorreram neste trimestre mudanças nas práticas contábeis.

[Retorno ao sumário](#)

4. Caixa e equivalentes da caixa

4.1. Conta Limite de Saque e Aplicação Conta Única com Vinculação de Pagamento

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) mantém, no exercício de 2025, saldos expressivos resultantes de um novo regime operacional introduzido pela Lei Complementar nº 177, de 2021. Essa norma alterou de forma estrutural e permanente a sistemática de gestão dos recursos do Fundo, ao permitir a incorporação das disponibilidades totais do FNDCT à sua própria Unidade Gestora – UG 240901 e a realização de aplicações financeiras com os saldos de recursos não utilizados.

Essas alterações continuam impactando diretamente os registros patrimoniais do Fundo nos exercícios subsequentes. No exercício de 2025, destacam-se: os rendimentos de aplicações financeiras e os juros recebidos no âmbito da ação de empréstimo com a Finep, que somados totalizaram valor superior R\$ 3,6 bilhões; e o saldo do valor principal arrecadado, estimado superior em R\$ 20,8 bilhões, ainda não utilizado, alocado em diferentes fontes de recursos vinculadas ao Tesouro Nacional.

Ressalta-se que o FNDCT já apresentava, ao final do exercício anterior, um saldo em disponibilidades superior a R\$ 23 bilhões.

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento

Em milhares de Reais			
Fonte	Descrição	Valor (R\$)	AV
050000091	REC.PROP.LIV.UO-FNDCT	3.867.592	15%
052000091	FNDCT/RETORNO	416.292	2%
Outras fontes arrecadadas Tesouro (097 a 112, 118, 119, 136)		20.867.976	83%
Saldo em 31/12/2025		25.151.861	100%

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

4.2. Superávit Financeiro

Importante analisar o Quadro do Superávit / Déficit Financeiro constante do Balanço Patrimonial – BP, tendo em vista que o ativo financeiro é composto pelo saldo de caixa e equivalente de caixa.

O Quadro 2 apresenta a composição detalhada do ativo e passivo financeiro para melhor entendimento do seu resultado.

Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos

Em milhares de Reais				
	FONTES DE RECURSOS	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT
	ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	293	5.293	-5.000
105000091	REC.PROP.LIV.UO-FNDCT	3.867.592	427.717	3.439.875
105200091	REC.LIVRES UO-FNDCT	416.292	286.483	129.809
1097000000	CT-AERONAUTICO	1.077.576	765.687	311.890

1098000000	CT-AGRONEGOCIO	2.656.622	1.920.362	736.260
1099000000	CT-BIOTECNOLOGIA	1.158.838	736.982	421.856
1100000000	CT-SAUDE	2.303.792	1.679.251	624.541
1101000000	CT-VERDE AMARELO-PROG.INTER.UNIV.-EMP.INOV.	5.099.143	3.250.787	1.848.355
1102000000	CT-VERDE AMARELO-PROG.INOVACAO PARA COMPETIT.	1.285.116	944.847	340.269
1103000000	CT-AQUAVIARIO	275.086	233.175	41.912
1104000000	CT-INFRA-ACOES TRANSVERSAIS	614.424	481.828	132.596
1105000000	CT-MINERAL	126.202	98.472	27.730
1106000000	RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-ESPACIAL	3.900	6.142	-2.243
1107000000	CT-PETRO	759.354	696.303	63.051
1108000000	CT-ENERGIA	957.446	554.575	402.871
1109000000	CT-HIDRO	198.580	191.812	6.768
1110000000	CT-INFO	51.249	50.505	745
1112000000	CT-AMAZONIA	286.204	251.856	34.348
1118000000	CT-INFRA	4.012.293	3.270.139	742.153
1119000000	RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-INFRA	1.794	3.221	-1.426
Total		25.151.861	15.855.499	9.296.361

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

Quadro 3 – Composição do Superávit

Em milhares de Reais

Composição do Superávit	Valor R\$
Total Deficitário das Fontes	-8.669
Total Superavitário das Fonte de arrecadação própria	9.305.031
	9.296.361

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

Se por sua vez o ativo financeiro é composto pelo saldo final de caixa e equivalentes, o passivo financeiro é composto pelo total das obrigações firmadas pelo Fundo, mesmo aquelas não liquidadas, mas apenas empenhadas, seja do exercício atual ou de exercícios anteriores.

Percebe-se assim um expressivo resultado superavitário refletindo o saldo de disponibilidades trazido do exercício anterior por quase todas as fontes.

[Retorno ao sumário](#)

5. Créditos a receber

Os Créditos a Receber são formados pelo registro de devedores com composição de curto e longo prazo a partir de dados fornecidos pelo Departamento de Gestão Financeira das Operações Reembolsáveis - DGOR e pelo Departamento de Gestão e Prospecção de Fontes de Recursos Financeiros - DGRF e compreendem os seguintes saldos:

Quadro 4 – Créditos a Receber – Composição

Em milhares de Reais

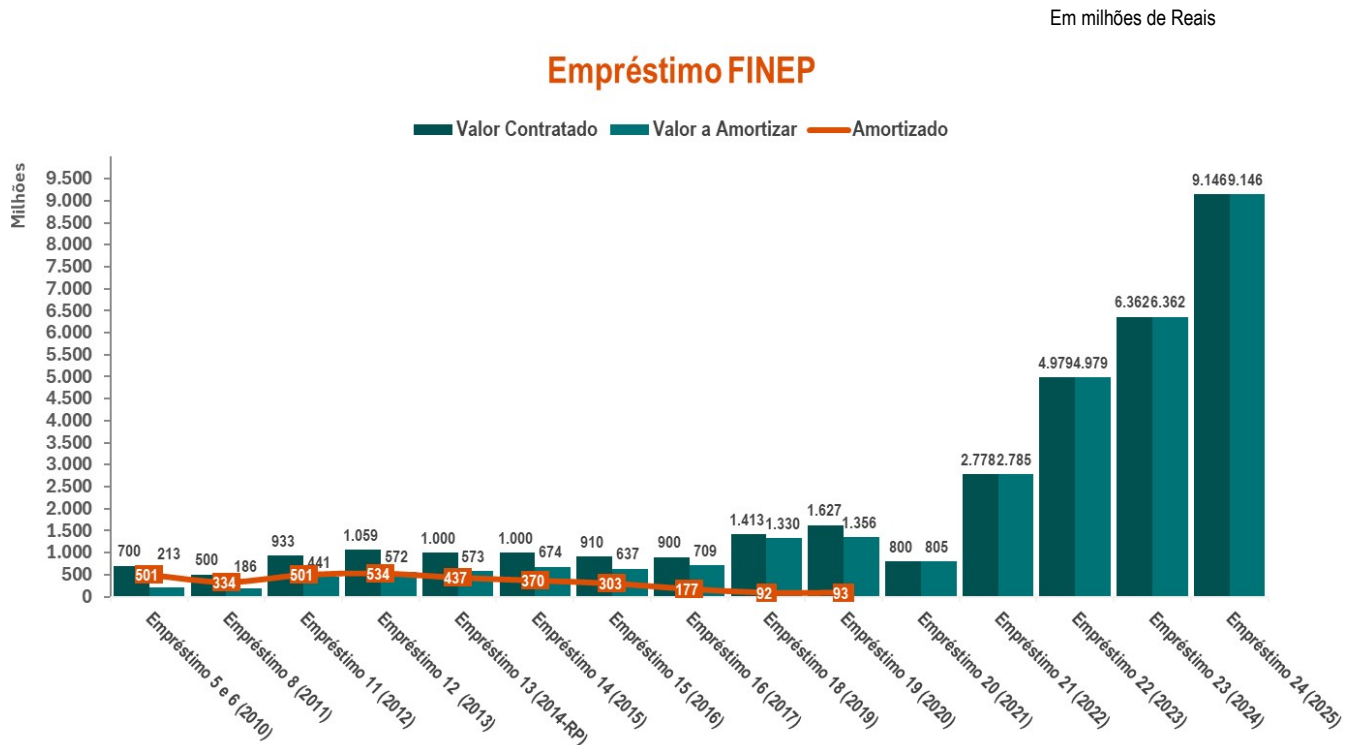
	2025	2024
(a) FINANCIAMENTO CONCEDID A RECEBER (CP)	681.177	655.209
JUROS PRO-RATA SOBRE FINAN. A REC. – EXCETO FAT	108.732	43.459
ENCARGO S/EMPREST CONCED A REC - EXC. FAT (CP)	14.839	6.439
EMPRESTIMOS EM COBRANCA JUDICIAL A RECEBER (LP)	193	211
(a) FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A REC (LP)	30.085.763	21.620.731
(b) AJUSTE DE PERDAS EMPREST/FINANC CONCEDIDOS*	-600	-600
Total	30.890.105	22.325.449

Fonte: SIAFI – 31/12/2025. *Conta Redutora

5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos

O principal devido pela **FINEP** ao FNDCT, referente a **ação de empréstimo**, constitui um dos principais componentes do ativo do Fundo, representando aproximadamente R\$ 30,7 bilhões, conforme demonstrado no Balanço Patrimonial. Este montante decorre de contratos de empréstimo vigentes, detalhados no Gráfico 1 – Empréstimos Finep, em um total de 16 contratos firmados até a data de referência. Neste exercício, foram emprestados R\$ 9,1 bilhões a Finep, gerando um consequente aumento do ativo.

Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento



Fonte: Departamento de Captação da FINEP (DCAP) – 31/12/2025.

[Retorno ao sumário](#)

6. Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada

Destaca-se, ainda, no ativo do FNDCT, o registro de adiantamentos de recursos financeiros decorrentes de transferências formalizadas por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), concedidos pelo Fundo, os quais são classificados contabilmente no ativo como “Adiantamento de TED”.

Dos R\$ 9,2 bilhões contabilizados neste adiantamento, as descentralizações realizadas com o CNPq e com MCTI por conta de sua aplicação em Organizações Sociais, representam 67% e 32%, respectivamente, do total descentralizado.

Quadro 5 – Termo de Execução Descentralizada (detalhamento do adiantamento)

Em milhares de Reais

UG	TRANSFERÊNCIA - CONVENIENTE	SALDO
364102	CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	6.173.439
240101	COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	2.955.355
154421	FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO	27
154032	FUND.UNIV.FED.DE.CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE	1.338
254420	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	4.257

154040	FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - UNB	2.680
154502	FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS	1.708
154047	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	9.721
154503	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	9.941
155001	HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	866
153031	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	17.199
154034	UNIRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RJ	1.285
158658	UNIV. FEDERAL DA INTEGRACAO-LATINO-AMERICANA	447
158565	UNIV.DA INTEG.INTERN.DA LUSOF.AFRO-BRASILEIRA	499
158517	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	549
153028	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	1.216
158717	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB	505
153063	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	1.732
158092	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	782
154042	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	2.335
	TOTAL	9.185.882

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

[Retorno ao sumário](#)

7. Resultado Patrimonial, Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

7.1. Informações Preliminares

As Demonstrações, tanto o Balanço Financeiro (BF) quanto a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na forma como são geradas no SIAFI, não conseguem fornecer informações precisas acerca das Receitas do Fundo, em razão da forma como estas são contabilizadas.

As principais fontes de receita do FNDCT são as contribuições, taxas e arrendamentos previstos nas legislações que regem os fundos setoriais que o compõem. Nenhum dos três demonstrativos mencionados, quando gerados pelo SIAFI, consegue evidenciar adequadamente essa realidade.

A partir 2024, o Tesouro Nacional alterou a sistemática de registro das arrecadações do Fundo, implementando, em sua maioria, o registro dessas arrecadações na Unidade Gestora 240901 do FNDCT, conforme se pode observar na DVP, especificamente na Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) "Contribuições". A arrecadação tem seus efeitos financeiros e patrimoniais anulados na referida UG por meio de um lançamento de movimentação diminutiva. Essa é a razão da existência da rubrica de efeito diminutivo "Movimento de Saldos Patrimoniais" na DVP e no BF.

As alterações promovidas pela Lei Complementar nº 177/21 repercutiram na forma como o Fundo passou a ser operacionalizado desde então, especialmente quanto à obrigatoriedade da utilização das receitas exclusivamente para os fins a que o Fundo foi instituído, implicando, inclusive, a contabilização das disponibilidades do FNDCT na UG 240901, com o objetivo de viabilizar sua imediata aplicação financeira.

Contudo, a contabilização dessa operação gera um registro na UG 240901 do FNDCT com natureza de transferência recebida (Repasse Recebido) nos três demonstrativos mencionados. Com isso, perde-se a fidelidade da informação contábil quanto à origem das receitas do Fundo e sua adequada classificação.

Por tais razões, será apresentado, a seguir, o detalhamento da transferência da arrecadação do Fundo para registro na sua UG, explicitando, assim, a natureza contábil das principais receitas do FNDCT:

Quadro 6 – Classificação Repasse Recebido

CLASSIFICAÇÃO REPASSE RECEBIDO		Em milhares de Reais
		R\$
CONTRIB DE INTERV. NO DOMINIO ECONÔMICO - CIDE		
CT-AERONAUTICO		866.395
CT-AGRONEGOCIO		1.922.166
CT-BIOTECNOLOGIA		845.393
CT-SAUDE		2.060.053

CT-VERDE AMARELO-PROG.INTER.UNIV.-EMP.INOV.	5.197.490
CT-VERDE AMARELO-PROG.INOVACAO PARA COMPETIT.	1.164.278
SUBTOTAL	12.055.774
EXPLORAÇÃO BENS, DIR. E PREST. SERV.	
CT-AQUAVIARIO	133.393
CT-MINERAL	69.231
CT-PETRO	859.944
CT-HIDRO	81.147
SUBTOTAL	1.143.715
CONTRIB. S/ RECEITA OU FATURAMENTO	
CT-ENERGIA	1.002.216
CT-INFO	39.866
CT-AMAZONIA	45.051
SUBTOTAL	1.087.134
TAXAS	
RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-ESPACIAL	6.131
SUBTOTAL	6.131
PERCENTUAL S/ OUTROS FUNDOS SETORIAIS	
CT-INFRA	3.321.814
SUBTOTAL	3.321.814
DESCENTRALIZAÇÃO FNS	
RECURSOS FNS TED	16.766
SUBTOTAL	16.766
RECURSOS PRÓPRIOS	
DEVOLUÇÃO DE RECURSOS	2.929
SUBTOTAL	2.929
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	-1.496.621
TOTAL	16.137.643

Fonte: SIAFI – 31/12/2025

Esta classificação visa tornar mais clara a origem dos principais valores que compõem as seguintes rubricas dos demonstrativos citados:

Quadro 7 – Correspondência dos Demonstrativos

Em milhares de reais

DVP	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
Transferências Intragovernamentais	16.137.643
BF	
INGRESSOS	
Repasse Recebido	16.137.643
DFC	
INGRESSOS	
Transferências Financeiras Recebidas	16.137.643

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

Outro item a ser destacado nos ingressos e variações aumentativas dos Demonstrativos citados são os que se referem a ganhos da natureza financeira do Fundo, destacando:

Quadro 8 - VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais

VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
JUROS E ENCARG DE EMPREST INTERNOS CONCEDIDOS	482.558
REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	2.062.978
JUROS E ENC. DE MORA SOBRE CRED. TRIBUTARIO	111
TOTAL	2.545.647

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

No tocante aos dispêndios e variações diminutivas dos Demonstrativos citados, destacamos algumas rubricas que resumem o registro das principais aplicações características da natureza do Fundo:

Quadro 9 – Principais Dispêndios

Em milhares de Reais

VARIAÇÕES DIMINUTIVAS COM CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E TED's	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.997.044
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS (Convênios e Subvenções)	4.929.157
OUTRAS INCORP. PASSIVO / DESINCORP ATIVO (MOV. TED)	2.710.469
SUBTOTAL	9.636.670
VARIAÇÕES DIMINUTIVAS DE OPERAÇÕES C/ A FINEP	
SUBVENCOES ECONOMICAS (EQUALIZAÇÃO)	253.579
INDENIZACOES (RESSARCIMENTO DE DESPESAS)	36.919
SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ (Taxa de Administração)	151.689
SUBTOTAL	442.187
TOTAL	10.078.857

Fonte: SIAFI – 31/12/2025

7.2. Resultado Patrimonial

A Demonstração que apresenta a evolução patrimonial do FNDCT, com ênfase no reconhecimento por competência, é a DVP.

O resultado patrimonial do Fundo, no montante de R\$ 9,2 bilhões, evidencia os efeitos da transição contábil e operacional decorrente da implementação dos novos parâmetros de execução e vinculação de recursos estabelecidos pela Lei Complementar nº 177/2021.

Por sua vez, no tocante as variações aumentativas, merece destaque a arrecadação de mais de R\$ 16,1 bilhões oriundas das fontes primárias do Fundo vinculadas aos fundos setoriais, refletidas na classificação apresentada no quadro 6 acima.

7.3. Resultado Financeiro e Geração líquida de caixa e equivalente de caixa

A perspectiva apresentada pelo Balanço Financeiro (BF) busca contemplar a totalidade da movimentação financeira do exercício, incluindo os dispêndios relativos a restos a pagar. A classificação evidenciada no Quadro 6 demonstra que as receitas do FNDCT, que seriam refletidas no BF, possuem natureza vinculada, constituindo-se como as mais representativas do Fundo, em montante superior a R\$ 16,1 bilhões.

Assim como verificado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), a execução orçamentária e financeira, ainda em ritmo moderado, reflete o processo de adaptação da gestão do FNDCT aos novos parâmetros de execução dos recursos estabelecidos pela Lei Complementar nº 177/2021.

Como resultado, verifica-se a permanência de um elevado montante de recursos não utilizados no exercício, que alcançou R\$ 25,2 bilhões, mantendo-se próximo ao observado no exercício anterior, o que se reflete no saldo inicial de Equivalentes de Caixa, superior a R\$ 23,5 bilhões.

Nesse exercício, foi promulgada a Lei nº 15.184/2025, que alterou a Lei nº 11.540/2007, autorizando, até 2028, a utilização do superávit financeiro de fontes vinculadas do FNDCT para a abertura de créditos adicionais destinados a operações reembolsáveis, inclusive por cooperativas habilitadas, o que tende a reduzir gradualmente as disponibilidades do Fundo, à medida que os recursos acumulados sejam efetivamente aplicados no financiamento de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

8. Resultado Orçamentário

Inicialmente, nesta análise é preciso ressaltar a importância que a geração do Balanço Orçamentário seja feita pela UO 24901. Ao contrário dos outros Demonstrativos aqui analisados, é fundamental a utilização da UO ao invés da UG 240901, pois somente dessa forma há possibilidade de compreender a utilização do orçamento do FNDCT em toda a sua abrangência.

Ainda no intuito de abranger toda a movimentação, completa-se os Demonstrativos Orçamentários com o quadro de execução da despesa da UO 74910 que é específica à ação de Empréstimo à FINEP.

Pelo exposto, tivemos as seguintes movimentações orçamentárias na execução da despesa do exercício:

Quadro 10 – Resultado Orçamentário

	Em milhares de reais		
	LOA 2025	LOA ATUALIZADA	EXECUÇÃO
UO24901 (OP. NÃO REEMBOLS.)	7.334.465	7.334.466	7.334.484
UO74910(OP. REEMBOLS. - EMPRÉST.)	7.334.390	23.334.390	9.146.210
LOA TOTAL ALOCADA	14.668.855	30.668.856	16.480.694

Fonte: SIAFI – 31/12/2025

Em 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) foi aprovada no montante de R\$ 14,7 bilhões, distribuídos entre operações não reembolsáveis e operações reembolsáveis. Ao longo do exercício, em razão da promulgação da Lei nº 15.184/2025, a LOA foi atualizada, elevando os créditos orçamentários destinados às operações reembolsáveis para R\$ 23,3 bilhões, com a possibilidade de utilização do superávit financeiro até o exercício de 2028.

Nesse contexto, a execução orçamentária do exercício alcançou R\$ 16,5 bilhões, em consonância com as diretrizes do Plano Anual de Investimento, observados integralmente os limites orçamentários estabelecidos.

Para mais informações sobre os entes vinculados à execução orçamentária, recomenda-se a consulta ao item 13 – Partes Relacionadas desta Nota Explicativa.

[Retorno ao sumário](#)

9. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas

O FNDCT em 2025 movimentou 3.224 convênios e subvenções resultando ao final do trimestre na seguinte composição:

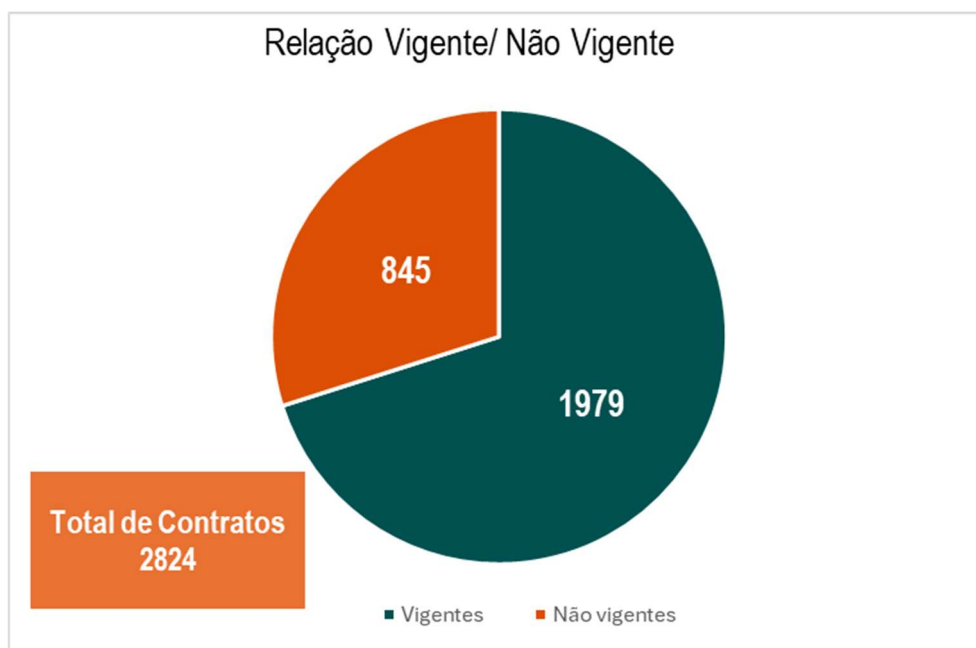
Quadro 11 – Convênios (detalhados por situação)

Composição de Convênios	Quantidade
Concluídos em 2025	400
Inadimplentes	32
Adimplentes	2792
Total	3224

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

Desta carteira total, ficaram como não concluídos 2.824 contratos sendo 32 inadimplentes e 2.792 adimplentes conforme demonstrado acima e desse montante (2.824) encontram-se em estado de prestação de contas 845 (não vigentes) e em condição de “em execução” 1979 (vigentes).

Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente



Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

9.1. Atos Potenciais Passivos (Análise dos Contratos Vigentes)

Ao analisar os contratos que ainda possuem valores a liberar, ou seja, que representam obrigações financeiras pendentes do Fundo, identificamos 1.287 instrumentos, somando R\$ 9,1 bilhões, conforme registrado no Quadro de Atos Passivos do Balanço Patrimonial.

Contudo, para refletir a real situação dos atos potenciais passivos do Fundo, foi necessário realizar um ajuste: a exclusão de 21 instrumentos com vigência já encerrada, os quais, embora contabilizados, não demandarão liberação de recursos.

Como resultado desse processo, foi gerado o seguinte quadro:

Quadro 12 – Atos Potenciais Passivos

Em milhares de Reais

ATOS PASSIVOS TED E TRANSFERÊNCIA		
Prazo Final	Quant. Contratos	Valor Passivo
2025	106	93.517
2026	442	1.555.269
2027	358	2.723.409
2028	277	1.834.939
2029	75	2.660.632
2030	8	212.816
Total	1266	9.080.583
Projetos Excluídos por estarem em prestação de contas	21	17.179
Total Atos Passivos (Balanço Patrimonial)	1287	9.097.762

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

Portanto, em relação ao valor de Atos Potenciais Passivos, que representam os compromissos financeiros assumidos pelo FNDCT, este totaliza aproximadamente R\$ 9,1 bilhões, correspondentes a 1.266 contratos de convênios, subvenções e TEDs.

No entanto, o quadro demonstra que, dos 1.979 contratos vigentes, apenas 1.266 ainda possuem valores a liberar. Consequentemente, 713 contratos, embora ainda vigentes, já tiveram a totalidade de seus valores contratados liberados.

9.2. Atos Potenciais Ativos

Já a análise dos Atos Potenciais Ativo, temos os saldos com os TED's com valores a receber e aqueles ainda em prestação de contas. O FNS é o maior parceiro do FNDCT com projetos de inovação em produtos estratégicos para o SUS.

Quadro 13 – Atos Potenciais Ativos

Em milhares de Reais

Conta Corrente	UG	Transferência - Concedente	Saldo - R\$
ED1AAEZD	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	1.830
ED688491	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	5.961
ED692205	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	148
ED1AACTW	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	831
ED1AAFUH	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	13.070
ED986580	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	220.000
Total			241.838

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

9.3. Prestação de Contas (Análise dos Contratos não Vigentes)

Em relação aos 845 contratos não vigentes, estes constituem o passivo referente às prestações de contas não encerradas. A FINEP, no exercício de suas atribuições como Secretaria Executiva do FNDCT, vem desenvolvendo ações sistemáticas para regularizar esse passivo. Tais iniciativas são monitoradas pelos órgãos de controle - CGU e TCU.

Quanto às metodologias de análise do estoque de prestações, verificam-se diversas abordagens possíveis. Especificamente, na avaliação da carteira de contratos não vigentes, considerando o ano de término dos instrumentos contratuais, observa-se a seguinte composição:

Quadro 14 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes

Análise do Controle de Convênios	Quantidade
Anteriores 2000	10
2001 a 2005	88
2006 a 2010	119
2011 a 2015	49
2016 a 2020	32
2021	34
2022	36
2023	48
2024	133
2025	296
Total	845

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

Para concluir esta análise do passivo de prestação de contas, registra-se que, dentre os 845 contratos, 126 já se encontram em Tomada de Contas Especial, tendo seus processos de prestação de contas encerrados quanto à fase de análise.

[Retorno ao sumário](#)

10. Tomada de Contas Especial

Por fim, completando a análise dos convênios não vigentes, temos ainda dentro deste grupo aqueles que se encontram em estado de **“Tomada de Contas Especiais - TCE”**.

Estas TCE's geram registros no ativo, bem como em contas de controle. No intuito de darmos uma visão geral dos processos de TCE, tratamos de forma conjunta estes registros.

A separação entre dano ao patrimônio de crédito administrativo e dano ao patrimônio decisão TCU, se deve a diferenciação entre aquelas que foram julgadas pelo TCU e aquelas que por limitação do valor do dano estão em recuperação através de processo administrativo interno.

Quadro 15 – TCE Consolidado

Em milhares de Reais

Distribuição de Registro de TCE	Quant.	Valor (R\$)
Diversos Responsáveis em apuração - (Controle)	3	71.079
Diversos Responsáveis apurados - enviado ao TCU (Controle)	56	95.082
Cred. por dano ao patrimônio - decisão TCU	67	131.259
Total	126	297.420

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

[Retorno ao sumário](#)

11. Partes Relacionadas

A Secretaria Executiva do FNDCT - FINEP aprovou no exercício de 2017 a sua Política de Partes Relacionadas, sendo esta reformulada em 2021.

De acordo com o referido normativo, são consideradas partes relacionadas se uma entidade tiver o poder de controlar a outra entidade ou de exercer influência significativa sobre a outra entidade nas decisões financeiras e operacionais ou se a entidade considerada parte relacionada e outra entidade estão sujeitas ao controle comum.

Dentro do escopo desta definição, o FNDCT identificou a necessidade da evidência das informações relacionadas de duas entidades, são elas:

FINEP - Inovação e Pesquisa;
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação– MCTI

A escolha dessas entidades decorre:

- Da influência significativa que o MCTI possui sobre o FNDCT, através de sua atuação no Conselho Diretor do FNDCT, somada a sua função de órgão superior do Executivo a coordenar as políticas públicas relacionadas ao tema C,T&I, exercendo relevante influência na aprovação do plano de investimento do FNDCT que define onde serão anualmente aplicados seus recursos;
- Da função exercida pelo MCTI de gestor da aplicação dos recursos do FNDCT a serem operados por Organizações Sociais vinculadas a este;
- Do fato que a ação de empréstimo à FINEP ter relevante representação no FNDCT, além da relevância das operações de aplicação em fundo de investimentos, equalização de juros, ressarcimento de despesas operacionais e taxa de administração nos dispêndios do Fundo;
- Pelo impacto nos custos e nas estruturas organizacionais da FINEP devido a execução pela Secretaria Executiva das ações referentes a operacionalização das etapas de execução de Convênios, Transferências de Execução Descentralizada (TED) e Subvenção, a saber: lançamento de editais, gestão orçamentária, contábil e financeira e procedimentos de prestação de contas e tomadas de contas especiais;
- Em função do que prescreve a Lei 11.540/07, (art. 7), a FINEP – Inovação e Pesquisa exercerá a função de Secretaria-Executiva do FNDCT, cabendo-lhe praticar todos os atos de natureza técnica, administrativa, financeira e contábil necessários à gestão do FNDCT.

Dentro deste contexto, destacamos as seguintes operações relacionadas:

Quadro 16 – Relação FNDCT x FINEP

Em milhares de reais

<u>Descrição</u>	<u>Base Legal</u> (Lei 11.540/07)	<u>Valor</u>
Dispêndios		
Despesas de administração até 2% dos recursos orçamentários	Art. 8º	151.689
Equalização de encargos financeiros nas operações de crédito	Art. 12, Inciso I Alínea "a"	253.579
Empréstimo à Finep	Art. 12, Inciso II	9.146.210
Aplicação em Fundos de investimentos (através da FINEP - Lei 10.332/01)	Art. 12, §1º	14.153
Ressarcimento de despesas operacionais	Art. 13	36.919
	Total Dispêndios	9.602.550
Recebimentos		
Juros remuneratórios equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	Art. 12, §2º, Inciso I	408.885
Amortização do Empréstimo	Art. 12, §2º, Inciso II	655.291
	Total Recebimentos	1.064.176

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

Quadro 17 – Recursos Operados pela Finep, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, através do Orçamento Fiscal.

Em Milhares de Reais

Do Exercício		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
7.334.484	6.126.246	5.469.506
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		
Inscritos	Liquidados	Pagos
1.775.345	1.461.200	1.408.500
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		
Inscritos		Pagos
146.004		134.502

Fonte: SIAFI – 31/12/2025.

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.



ELIANE DA SILVA SARDOU
30/01/2026
Assinado com login e senha

Eliane da Silva Sardou

Gerente do Departamento de Contabilidade do FNDCT

Contadora

CRC-RJ - 110779/O-7

CPF 100.732.537-23